



INOVAÇÃO DOS PROCESSOS E MELHORIA DA GESTÃO DE PESSOAS NA FÁBRICA DE ESTRELINHAS COM BASE EM DESIGN THINKING

Brenda Ferrari da Silva 1 Léo Vitor Alves Redondo 2 Simone Hering de Queiroz Yunes 3

INTRODUÇÃO

A Fábrica de Estrelinhas é um projeto interdisciplinar das disciplinas de Gestão de Pessoas e Design Thinking, que ocorreu no primeiro semestre de 2018 e tem o intuito de integrar os alunos de Administração da terceira fase, levando-os a utilizar, na prática, as abordagens, metodologias e ferramentas emergentes e ágeis para Gestão de Pessoas, inovação e resolução de problemas aprendidas em sala de aula. Com o case proposto, os alunos precisaram remodelar o produto e o processo de produção e disponibilização da Fábrica de Estrelinhas, buscando soluções para seus problemas de produtividade, trabalho em equipe e Qualidade de Vida no Trabalho.

OBJETIVO

Inovar o processo de produção e disponibilização da Fábrica de Estrelinha e elaborar um Plano de RH para a fábrica, visando melhoria nos resultados do negócio em termos de quantidade, qualidade, custo e rendimento; maior foco no cliente e melhor Qualidade de Vida no Trabalho para os colaboradores. A meta estabelecida foi de alcançar o ponto de equilíbrio menor ou igual a R\$ 1,99 (preço de venda para que não haja prejuízo).

METODOLOGIA

Diversas técnicas de Gestão de Pessoas e de Design Thinking foram utilizadas durante o semestre para o desenvolvimento do projeto (Figura 1). O projeto está sendo desenvolvido com base nas etapas de Imersão, Análise/Síntese, Ideação e Prototipação do Design Thinking (VIANNA et al, 2012). As ferramentas utilizadas foram pesquisa desk, mapa de empatia, personas, jornada do usuário, brainstorming e interview. Foram utilizadas técnicas de Gestão de Pessoas para Desenho dos Cargos, novo processo de Recrutamento, Seleção e Socialização Organizacional, novo plano salarial para os colaboradores e estabelecimento de um sistema de Avaliação de Desempenho para o setor.

Figura 1 – Utilização em aula das técnicas de Design Thinking



Fonte: Autores (2018)

DESENVOLVIMENTO

O processo de produção e disponibilização da Fábrica de Estrelinhas é responsável pela fabricação e venda de estrelinhas de papel (Figura 2). Inicialmente, foi feita a simulação dos processos com base em modelo mecanicista de linha de produção, conforme Figura 3. Após treinamento da equipe e uma hora de simulação, foram produzidas apenas oito estrelinhas, dentre as quais apenas uma foi aceita pelo cliente.

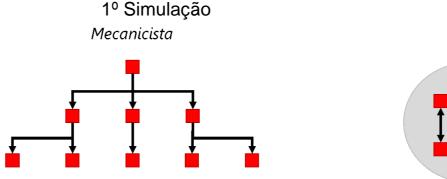
O ponto de equilíbrio foi de R\$ 146,75, longe da meta de RS 1,99. Na segunda simulação, com a utilização das técnicas de Design Thinking, a estrutura da fábrica foi totalmente remodelada para um sistema mais orgânico, conforme Figura 3, resultando em maior número de produção e vendas de estrelinhas, porém a meta ainda não foi alcançada. Entrementes, foi realizado um novo processo de Recrutamento, Seleção e Socialização Organizacional, sendo selecionado um novo Gerente de Produção e Disponibilização para a Fábrica, e está sendo elaborado um novo plano salarial para os colaboradores e um novo processo de Avaliação de Desempenho. A última simulação ocorrerá no final do semestre, quando os alunos utilizarão todas as técnicas e abordagens de Design Thinking e Gestão de Pessoas estudas na fase para tentar alcançar a meta proposta.

Figura 2 – Modelo de estrela fabricada



Fonte: Elaborado pelos Autores (2018)

Figura 3 - Modelo Fábrica de Estrelinhas



- ✓ Alta especialização
- Departamentalização rígida Cadeia de comando clara
- Amplitude de controle limitada
- Centralização Alta formalização

2º Simulação

Orgânico

- ✓ Equipes multifuncionais
- ✓ Equipes multi-hierárquicas ✓ Livre fluxo de informações
- ✓ Amplitude de controle abrangente DescentralizaçDão
- ✓ Baixa formalização

Fonte: Paro (2018)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de inovação dos processos e melhoria da Gestão de Pessoas da Fábrica de Estrelinhas que foi desenvolvido de modo interdisciplinar entre Gestão de Pessoas e Design Thinking permitiu à turma da terceira fase do curso de Administração experienciar dificuldades reais das empresas e procurar solucionar esses problemas em meio a tantos desafios. o que possibilitou o desenvolvimento de raciocínio crítico, analítico e sistêmico, e aplicação da teoria ensinada, resultando em um efeito positivo não só na empresa, mas nos conhecimentos, habilidades e atitudes dos acadêmicos.

> 1 Graduanda em Administração. Faculdade Cesusc / brenda.ferrari@live.com 2 Mestre Professor do Curso de Administração. Faculdade Cesusc / leo.redondo@softplan.com.br 3 Doutora Professora do Curso de Administração. Faculdade Cesusc / simoneqy@hotmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

PARO, Pedro Ernesto. Quem vem primeiro, a estratégia ou a estrutura organizacional? Disponível em: https://pedroparodotcom.wordpress.com/2014/11/05/quem-vemprimeiro-a-estrategia-ou-a-estrutura-organizacional/ > Acesso em 20 mai 2018. VIANNA, M.; VIANNA, Y.; ADLER, I. K.; LUCENA, B.; RUSSO, B. Design Thinking: inovação em negócios. Rio de Janeiro: MJV Press, 2012.